

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.388 - Página 1/6	
Título do Documento	<b>PROCESSAMENTO MANUAL DE FIBROSCÓPIO NA CPME</b>	Emissão: 27/01/2025 Versão: 1	Próxima revisão: 27/01/2027

## 1. OBJETIVO

Padronizar a técnica de limpeza e desinfecção do aparelho de fibroscópio, usado no Centro Cirúrgico, de forma adequada, com o objetivo de evitar a transmissão cruzada de microrganismos aos usuários, durante a realização dos procedimentos, além da proteção individual dos profissionais que manipulam o aparelho, a fim de que o mesmo possa estar sempre disponível para atender a necessidade do Centro Cirúrgico (CC) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

## 2. RESPONSÁVEL

Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

## 3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Luvas de borracha; Luvas de procedimento; Luvas estéreis; Protetor auricular; Máscara de carvão ativado; Avental impermeável; Óculos de proteção ou protetor facial; Gorro; Calçado fechado de borracha;
- Caixa identificada para 'fibroscópio contaminado';
- Caixa identificada para 'fibroscópio reprocessado';
- Campos de tecido de 1,40 x 1,40m esterilizados;
- Caneta;
- Testador de vedação;
- Carro de fibra, com tampa, específico para o transporte externo de material;
- Detergente enzimático;
- Acessórios para limpeza (seringas, esponjas e escovas apropriadas);
- Ar comprimido;
- Água corrente;
- Tecido absorvente limpo que não libere fibras.

## 4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

### 4.1. Limpeza do fibroscópio na CPME

4.1.1 Comunicar à equipe do expurgo da CPME que o fibroscópio irá chegar para ser processado;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.388 - Página 2/6	
Título do Documento	<b>PROCESSAMENTO MANUAL DE FIBROSCÓPIO NA CPME</b>	Emissão: 27/01/2025 Versão: 1	Próxima revisão: 27/01/2027

- 4.1.2 Realizar a higienização das mãos conforme protocolo institucional PRT.NSP.002 – Higienização das Mãos;
- 4.1.3 Separar as esponjas e escovas específicas para a limpeza do fibroscópio;
- 4.1.4 Paramentar-se com os EPI's necessários para essa atividade;
- 4.1.5 Receber o fibroscópio no expurgo;
- 4.1.6 Conferir se o aparelho se encontra de acordo com a descrição do protocolo;
- 4.1.7 Verificar ausência de peças ou avarias;
- 4.1.8 Devolver o protocolo ao CC através do maqueiro;
- 4.1.9 Remover o excesso de sujidades da parte externa do fibroscópio com uma compressa umedecida em água, antes da limpeza;
- 4.1.10 Realizar o teste de estanqueidade, antes e após o processo de limpeza;
- 4.1.11 Certificar que o conector de detecção de fugas está seco;
- 4.1.12 Fixar o conector do manômetro rodando 25° para a direita no conector de detecção de fugas;
- 4.1.13 Bombear o manômetro até atingir a pressão de 160-180mmHg;
- 4.1.14 Movimentar a alavanca de deflexão em todos os sentidos;
- 4.1.15 Retornar a alavanca de deflexão ao neutro;
- 4.1.16 Aguardar 2 minutos para ver se a pressão do manômetro permanece constante (a pressão pode descer até 10mmHg);
- 4.1.17 Abrir válvula para esvaziar a pressão e em seguida desconectar o manômetro;
- 4.1.18 Remover a válvula de aspiração e dos canais de trabalho (remova e desmonte fazendo o processo de limpeza separado) conforme imagens do Apêndice B;
- 4.1.19 Imergir o fibroscópio sujo na cuba e aguardar o tempo (de acordo com a recomendação do fabricante) para ação das enzimas do detergente enzimático;
- 4.1.20 Introduzir a solução de detergente enzimático diluído conforme recomendação do fabricante, com uma seringa, nos canais de trabalho e de aspiração;
- 4.1.21 Limpar o material, com a ajuda de esponja não abrasiva e de uma escova de limpeza padronizada para o diâmetro do canal de trabalho, faça a escovação submersa, de forma a minimizar, ao máximo, a geração de aerossóis e respingos;
- 4.1.22 Introduzir a escova de limpeza através do canal de aspiração até a saída na porção distal do tubo, escovar a escova de limpeza ao sair na outra extremidade antes de tracioná-la de volta;
- 4.1.23 Conduzir a escova apenas num sentido pelo canal e retire-a só depois de a cabeça da escova ter saído pela ponta distal (a escova não pode ser puxada para um lado e para

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.388 - Página 3/6	
Título do Documento	<b>PROCESSAMENTO MANUAL DE FIBROSCÓPIO NA CPME</b>	Emissão: 27/01/2025 Versão: 1	Próxima revisão: 27/01/2027

o outro dentro do canal, pois pode provocar danos);

4.1.24 Repetir esse movimento de 4 a 5 vezes;

4.1.25 Retirar a escova do canal cuidadosamente;

4.1.26 Limpar a ocular e a objetiva com um tecido macio ou cotonete de algodão;

4.1.27 Enxaguar o fibroscópio em água corrente;

4.1.28 Secar o equipamento com a ajuda de tecido absorvente limpo (que não libere fibras) e ar comprimido à baixa pressão (0,5bar/7,25psi);

4.1.29 Posicionar o fibroscópio na caixa apropriada para material (que já deve estar forrado com campo de 1,40 x 1,40cm) e enviar para a sala de secagem;

4.1.30 Ainda no expurgo, limpar a caixa de transporte do aparelho contaminado com água e sabão, secar com campo de tecido limpo interna e externamente, desinfetar com álcool a 70% e encaminhar a sala de secagem, através da janela do expurgo;

4.1.31 Encaminhar o fibroscópio para sala de desinfecção química.

#### **4.2. Desinfecção do fibroscópio na CPME**

4.2.1 Realizar a higienização das mãos conforme protocolo institucional PRT.NSP.002 – Higienização das Mãos;

4.2.2 Paramentar-se com os EPI's necessários para essa atividade;

4.2.3 Receber na sala de desinfecção química o fibroscópio do expurgo;

4.2.4 Conferir se o aparelho se encontra de acordo com a descrição do protocolo;

4.2.5 Verificar ausência de peças ou avarias;

4.2.6 Remover a válvula de aspiração e dos canais de trabalho (remova e desmonte fazendo o processo de desinfecção separado);

4.2.7 Imergir o fibroscópio limpo na cuba e aguardar o tempo (de acordo com a recomendação do fabricante) para ação da solução de desinfecção;

4.2.8 Introduzir a solução desinfetante, com uma seringa, nos lúmens, cânulas e bainhas;

4.2.9 Retirar o fibroscópio da solução utilizando luvas estéril (após o tempo de ação indicado pelo fabricante);

4.2.10 Enxaguar em água corrente abundante, enxaguar bem os lúmens retirando os resíduos do desinfetante;

4.2.11 Posicionar o fibroscópio na caixa apropriada para o material (que já deve estar forrado com campo de tecido esterilizado de 1,40 x 1,40m) e enviar para a sala de secagem;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.388 - Página 4/6	
Título do Documento	<b>PROCESSAMENTO MANUAL DE FIBROSCÓPIO NA CPME</b>	Emissão: 27/01/2025 Versão: 1	Próxima revisão: 27/01/2027

### 4.3. Secagem do fibroscópio

- 4.3.1 Receber na sala de secagem o aparelho da sala da desinfecção química;
- 4.3.2 Secar (com luvas esterilizadas) o equipamento com a ajuda de tecido absorvente limpo (que não libere fibras) e ar comprimido à baixa pressão (0,5bar/7,25psi);
- 4.3.3 Posicionar adequadamente e cuidadosamente o aparelho, no interior da caixa plástica;
- 4.3.4 Realizar o registro do procedimento realizado;
- 4.3.5 Identificar a data do reprocessamento, externamente, na caixa de fibroscópio reprocessado;
- 4.3.6 Preencher o protocolo e encaminhar o aparelho ao Centro Cirúrgico.

## 5. RECOMENDAÇÕES

- 5.1. Utilizar um recipiente para a limpeza de tamanho apropriado ao fibroscópio;
- 5.2. Evitar fazer curvas muito acentuadas no equipamento para evitar a lesão das fibras óticas;
- 5.3. O transporte do fibroscópio deverá ser em caixa hermeticamente fechada, rígida e lisa, exclusiva para este fim;
- 5.4. O artigo deve ser transportado de modo a não comprimir, torcer, perfurar e não comprometer o reprocessamento do mesmo;
- 5.5. O aparelho deverá ser entregue/devolvido protocolado;
- 5.6. Checar prazo de validade do saneante, realizando sua inativação pelo tempo determinado pelo fabricante dando o devido descarte (quando fora do prazo de validade);
- 5.7. A validade do reprocessamento será de 30 dias, desde que o aparelho tenha sido armazenado em temperatura ambiente, umidade seca, local limpo e não exposto à luz solar direta, além de não ter sofrido afetações por forças externas.

## 6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 6.1. Comunicar a enfermeira do horário, quando receber o fibroscópio no expurgo da CPME apresentando alguma inconformidade, quanto à integridade ou transporte;
- 6.2. Comunicar a enfermeira do horário se detectar algum dano durante o teste de estanqueidade;

## 7. FLUXOGRAMA

Não Aplicável.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.388 - Página 5/6	
Título do Documento	<b>PROCESSAMENTO MANUAL DE FIBROSCÓPIO NA CPME</b>	Emissão: 27/01/2025 Versão: 1	Próxima revisão: 27/01/2027

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – **RDC nº 15**, de 15 de março de 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.htm](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.htm)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). **Práticas Recomendadas pela SOBECC**. 7ª edição. São Paulo, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – **RDC nº 06**, de 10 de março de 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0006\\_10\\_03\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0006_10_03_2013.html)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA GASTROINTESTINAL (SOBEEG). **Manual de limpeza e desinfecção de aparelhos endoscópicos**. São Paulo: SOBEEG, ANVISA, 2006.

## 9. APÊNDICE

**Apêndice A** – Imagens da válvula de aspiração montada e desmontada.



Fonte: Arquivo CPME/HUPAA.

## 10. ANEXOS

Não aplicável.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.388 - Página 6/6	
Título do Documento	<b>PROCESSAMENTO MANUAL DE FIBROSCÓPIO NA CPME</b>	Emissão: 27/01/2025 Versão: 1	Próxima revisão: 27/01/2027

## 11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	ELABORAÇÃO/REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	05/06/2023	Aurélia Jandira de Souza Melo Verçosa Amanda Rocha da Silva França Maria Cecília Cordeiro de Souza	Institui o Procedimento Operacional Padrão: Processamento manual de fibroscópio na CPME.

<p><b>Elaboração:</b></p> <p>Aurélia Jandira de Souza Melo Verçosa Enfermeira Responsável Técnico de Enfermagem da Central de Processamento de Materiais e Esterilização (CPME)</p> <p>Amanda Rocha da Silva França Enfermeira Assistencial da Central de Processamento de Materiais e Esterilização (CPME)</p> <p>Maria Cecília Cordeiro de Souza Técnica de Enfermagem da Central de Processamento de Materiais e Esterilização (CPME)</p>	
<p><b>Análise:</b></p> <p><b>Paula Alencar Gonçalves</b> Comissão de Planejamento, elaboração, avaliação e implementação dos POP's de Enfermagem</p>	
<p><b>Validação:</b></p> <p>Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/ Unidade de Vigilância em Saúde.</p> <p>Setor de Gestão de Qualidade</p>	
<p><b>Aprovação:</b></p> <p>Claudia Sarmiento Porto de Melo Chefe da Divisão de Enfermagem</p>	